

Valorização do território através do design estratégico: um estudo dos indicadores de qualidade de vida urbana no âmbito do bairro

Valorization of territory through strategic design: a quality metrics study of urban life in the scope of neighborhood

Reyes, Paulo; Dr; Universidade do Vale do Rio dos Sinos
reyes@unisinos.br

Volkart, Carla; Esp; Universidade do Vale do Rio dos Sinos
c.volkart@bol.com.br

Resumo

Esse artigo é resultado das investigações ocorridas no grupo de pesquisa em design aplicado ao território. Foca num projeto de valorização territorial, centrando na identificação de critérios de qualidade de vida urbana como estratégia de desenvolvimento do território. A síntese deste projeto foi a constituição de um indicador de mérito do tipo “selo empresa cidadã no bairro” que possa orientar a iniciativa privada em suas ações de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social junto à comunidade onde está inserida.

Palavras Chave: Design Estratégico, Sustentabilidade Territorial, Design Territorial

Abstract

This article presents some results obtained in a research project considering design applied to territory. It has focus in a project of territorial valorization, concentrated in the identification of urban life quality criteria as strategy for territorial development. The synthesis of this project is a label like “Citizen Company in neighborhood” that could help private sector in sustentable actions in the community.

Keywords: Strategic Design, Territorial Sustainability, Territorial Design

Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

Considerações iniciais

O presente artigo é resultado das investigações ocorridas no grupo de pesquisa em design aplicado ao território na Escola de Design Unisinos. Tem como base teórica a concepção de design pela perspectiva estratégica. No atual contexto de pós-industrialização, em que a economia concentra parte significativa do seu foco nas imaterialidades, o design como disciplina amplia sua visão de atuação para os processos imateriais. Com isso, o foco é ampliado para além do produto, centrando a atenção nas relações entre o produto e o consumidor. A principal questão posta aqui é de uma investigação sobre os processos de valorização do território através do design estratégico, focado na identificação de um conjunto de indicadores de qualidade de vida urbana como estratégia de desenvolvimento e de sustentabilidade do território na escala do bairro.

Assim, a síntese deste projeto é a constituição de um indicador de mérito do tipo “selo empresa cidadã no bairro”, que possa orientar a iniciativa privada em suas ações de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social junto à comunidade onde está inserida. A metodologia empregada para obtenção dos resultados baseia-se nos princípios do design estratégico e tem como método o modelo *action research* utilizada em pesquisas aplicadas na Escola de Design Unisinos. Os levantamentos dos diversos indicadores de qualidade foram realizados a partir de pesquisa teórica e de levantamento em casos concretos hoje já sedimentados em diferentes aplicações. A pesquisa está na fase inicial e concentra-se na argumentação teórica e pesquisa *desk*. A próxima etapa será a pesquisa de campo, através de entrevistas que validem os critérios, com os consumidores e produtores da vida urbana num caso concreto: o bairro Auxiliadora em Porto Alegre.

O artigo está estruturado em três partes: uma reflexão teórica sobre o conceito de sustentabilidade e responsabilidade social sobre o território urbano; uma avaliação de critérios de qualidade aplicados em diversos casos; e por fim, a análise e definição dos critérios pertinentes de acordo com os princípios definidos a priori.

A sustentabilidade do território

A preocupação com a qualidade de vida do ser humano nas escalas tanto global quanto local acirrou-se desde a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano (Estocolmo/Suécia, 1972). A partir de então, a questão ambiental tornou-se uma preocupação verdadeiramente global e integrada. O fato mais significativo dessa conferência foi a busca de uma nova relação entre o meio ambiente e o seu desenvolvimento, cujos desdobramentos futuros geraram os conceitos concernentes ao desenvolvimento sustentável (Cajazeira e Barbieri, 2007:02). É nesse contexto que a expressão qualidade de vida torna-se hoje “um tema central em todas as análises e políticas de planejamento e gestão do território, em particular cidades.” (Santos e Martins, 2002:02). E o conceito de qualidade de vida reposiciona o ser humano como o centro das atenções. O cidadão-usuário-consumidor passa a ser considerado na construção das alternativas de desenvolvimento local. Segundo Bertola (2004:30) “a cadeia de valor se reconfigura e o usuário, tradicionalmente excluído do processo de construção do valor do produto, entra progressivamente em jogo.” O usuário se

configura como um agente mais crítico e exigente quanto às alternativas de qualidade de vida que se constituem.

Nessa perspectiva, o termo ‘empresa cidadã’ começa a surgir no cenário como protagonista do engajamento da iniciativa privada às novas diretrizes do milênio, que se fundamentam no desenvolvimento sustentável e de responsabilidade social da vida pública. Estimuladas pelo setor público que gradativamente repassa a responsabilidade social para o setor privado, e pressionadas pelo consumidor e mídia que exigem compromisso com o meio ambiente e qualidade de vida, a empresa cidadã posiciona-se no mercado como aquela que consegue harmonizar rentabilidade com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual está inserida.

Simultaneamente às questões relativas à qualidade de vida e empresa cidadã, surge também nas últimas décadas o termo ‘valorização territorial’ como tendência mercadológica. Atualmente a valorização territorial é considerada geradora de renda não apenas pelo valor imobiliário alcançado, mas também pela qualidade dos produtos-mercadorias que o território origina, inclusive qualidade de vida, que determinam certificados de origem e conseqüente agregação de valor tanto ao território quanto ao sistema-produto daí decorrente.

Cidades com bons níveis de qualidade de vida acabam por atrair recursos humanos qualificados e investimentos que priorizam a qualidade do ambiente enquanto residentes ou usuários, fato este que desperta nas administrações públicas o interesse na qualificação da cidade sob sua responsabilidade, muitas delas visando inclusive bons posicionamentos em *rankings* específicos de cidades com a melhor qualidade de vida.

A partir dessas considerações, percebe-se que a ação sobre o território não pode ser unicamente responsabilidade e iniciativa do poder público, mas pode originar-se nos interesses da população. Com isso, acredita-se que as iniciativas sobre a cidade possam ocorrer através de uma ação pontual sobre os bairros e que se amplie para o todo da cidade. O presente estudo, propõe uma iniciativa desse tipo.

O projeto que daí decorre visa criar um indicador de mérito do tipo ‘Selo Empresa Cidadã no Bairro’, indicador de mérito este que identifica e certifica a empresa que comprove seu compromisso com a qualidade de vida urbana no contexto onde está inserida, quer seja adequando suas instalações e organização de trabalho aos novos paradigmas contemporâneos, quer seja inovando e melhorando significativamente a qualidade de vida no seu bairro.

E para tanto, consideramos importante eleger a escala do bairro uma vez que é nesta escala que todas as questões de qualidade de vida urbana se originam, se transformam e se desenvolvem. É nesta escala que podemos observar mais amiúde a convivência harmônica entre residentes e usuários. É no bairro que a produção e os serviços se instalam e geram dinamismos sócio-econômicos. É no bairro que uma empresa se instala visando rentabilidade e bom relacionamento com a comunidade. É nesta escala que as respostas a qualquer intervenção surgem de forma mais imediata, refletidas nos confortos ou desconfortos da própria comunidade que ali reside ou usufrui.

No entanto, para que uma empresa possa engajar-se numa iniciativa deste porte, é preciso que sejam fornecidos parâmetros de ação e comparação entre uma dada realidade de qualidade de vida urbana, e as alterações que uma determinada empresa tenha conseguido

provocar. Esses parâmetros são especificamente denominados ‘Indicadores de Qualidade de Vida Urbana’, já empregados na formação de Sistemas de Informação de Qualidade de Vida Urbana por administrações públicas européias, canadenses e norte-americanas, conforme refere a bibliografia. Na sua maioria são, no entanto, muito abrangentes ou regionais, não correspondendo às competências interativas da iniciativa privada em geral.

A abordagem metodológica

No atual contexto da pós-industrialização em que as operações sobre as materialidades se ampliam para os processos, o design passa a coordenar ações em diferentes escalas utilizando a mesma metodologia. Ou seja, a competência que o design apresentava no período de industrialização referente aos processos de diferenciação e de valorização dos produtos passa a ser aplicada em outro tipo de produto e em diferentes escalas. E é nessa diferença de produto e de escala que o território é operado pela ação do design. O território é focado pelo design estratégico com o objetivo de ser valorizado e de poder ocupar um novo posicionamento tanto em termos de imagem quanto de sustentabilidade econômica e social. Segundo Piccinno “o conceito de valor do território está sendo considerado de um ponto de vista absolutamente novo, não somente como valor econômico, mas também como valor ‘qualitativo’” (Piccinno, 2004:21).

A partir desse enfoque, a pesquisa foi feita de acordo com o modelo *action research* conforme proposto por diversos estudos do Politécnico de Milão na área do design. Esse método consta de um processo crescente em espiral das etapas pesquisa, análise, concepção e projeto, intermediadas respectivamente pelas atitudes aprendizado, abstração, ação e objetivação.

Na primeira etapa, foram reunidos indicadores de qualidade de vida urbana de dois sistemas de informação de qualidade de vida urbana distintos, e atualmente em uso na cidade do Porto em Portugal e Canadá. Assim também foram reunidos indicadores de qualidade utilizados em cinco indicadores de mérito do tipo “selo”, diferentes pela natureza do domínio temático empregados, quais sejam: saúde (CBA-Joint Commission), educação (Selo Unicef Município Aprovado), meio ambiente (ISO 14001), tecnologia (Prêmio Gerdau Melhores da Terra) e responsabilidade social (Top Social ADVB).

Na segunda etapa, foram analisados os indicadores um a um, e descartados aqueles que promovam uma vocação territorial específica, e aqueles cuja especificidade não necessariamente exista num território na escala do bairro.

Ao conjunto de indicadores restante foram incluídas sugestões inovadoras decorrentes especificamente da escala do bairro, como por exemplo, ‘paisagem cultural’.

Resultados preliminares e discussão

Analisando os indicadores utilizados no sistema de informação da cidade do Porto em Portugal, observamos que são distribuídos em quatro grandes domínios temáticos, conforme proposto por Nuvolati (1998) citado por Santos e Martins (2002:05). São eles: condições ambientais, condições materiais coletivas, condições econômicas e sociedade. É um conjunto de indicadores abrangentes sem abordar especificidades inerentes a cada um dos indicadores.

Consideramos esta visão de conjunto e abrangência adequada para transferirmos para a escala do bairro que, independente da vocação, é tanto agente de qualidade de vida urbana quanto representante da cidade como um todo.

Tendo em vista que nosso estudo visa apresentar indicadores que possam ser melhorados pela iniciativa privada, consideramos que alguns desses estão fora do âmbito privado. Assim, alguns indicadores não foram valorizados na construção da tabela.

Os indicadores de qualidade de vida empregados no sistema de informações da Federação Canadense de Municípios correspondem a apenas um domínio temático - sustentabilidade. Esse sistema apresenta algum grau de especificidade que consideramos importante para a região do Canadá, mas não é significativo em regiões urbanas brasileiras. Dessa forma, excluímos desta tabela as grandes especificidades e mantivemos as demais informações.

O indicador de mérito ‘acreditação hospitalar’, da CBA-Joint Commission apresenta seus indicadores distribuídos em sete domínios temáticos. O conjunto dos indicadores da acreditação hospitalar é naturalmente específico a este setor. Para a escala do bairro, num âmbito mais genérico, interessam alguns indicadores como higiene, gestão de manutenção predial, gestão de resíduos, educação continuada e ensino e pesquisa, por exemplo.

O Selo Unicef-Município Aprovado apresenta indicadores divididos em dois domínios temáticos, quais sejam, impacto social e gestão municipal de políticas públicas. Separa os indicadores de sobrevivência infantil dos indicadores de saúde e faz diferença entre os indicadores da área de educação quando vinculada ao domínio impacto social e gestão municipal de políticas públicas.

Todos os indicadores utilizados neste selo interessam ao bairro. No entanto, consideramos importante agrupar alguns deles, uma vez que neste caso o foco é a criança e o adolescente, apenas uma parcela dos usuários dos serviços, políticas e qualidade de vida urbana de um bairro. O Selo-certificação ISO 14001, mais especificamente 14031, refere dois grandes domínios temáticos: desempenho ambiental e condição ambiental. Neste caso, o desempenho operacional e da gestão empresarial interessam, assim como a própria condição ambiental, no que diz respeito aos indicadores ar e água. Assim também, o desempenho operacional, tendo como indicadores o consumo de energia, matéria-prima, gestão de materiais e gestão de resíduos sólidos.

Para a escala do bairro, é interessante o sistema de gestão ambiental que a certificação ISO 14001 propõe às empresas. Todos os indicadores empregados nesta tabela interessam à qualidade de vida urbana na escala do bairro.

Os indicadores utilizados pelo Top Social ADVB, pertencem a um único domínio temático, a responsabilidade social. São atribuídos à criatividade das empresas na busca de alcançar oito das Diretrizes do Milênio até 2015. Consideramos estes objetivos como áreas de ação, e consideramos como indicadores o conjunto de itens avaliados no projeto empresarial pela comissão julgadora do Top Social ADVB.

Neste caso, percebemos que os indicadores todos dizem respeito a todas as áreas de ação. Indicadores como ‘objetivo do projeto’ ou ‘metodologia’, linguagem própria do regulamento de um concurso, parecem-nos também interessantes para indicadores na escala

do bairro. Objetividade e metodologia dizem respeito a dinâmicas urbanas. Não descartamos estes indicadores que podem estar presentes em nossa composição final de forma embutida. Os demais indicadores tipo ‘resultados alcançados’ também podem ser traduzidos por aumento ou diminuição de taxas nos indicadores de qualidade de vida urbana.

O Prêmio Gerdau Melhores da Terra traz a tecnologia para máquinas e equipamentos agrícolas como domínio temático. A tecnologia apresenta-se aqui como importância e as áreas inovação, destaque e pesquisa e desenvolvimento, compreendem indicadores interessantes como “contribuiu de forma efetiva para a produção e produtividade agrícola”, ou, “contribuiu para o meio ambiente e qualidade de vida da população”.

A questão de tecnologia agrícola não diz respeito diretamente às questões de qualidade de vida urbana. Interessa neste caso, porém, o domínio temático tecnologia que, sem dúvida, faz parte da vida urbana. Assim também, deste conjunto de indicadores a abordagem das questões tecnológicas nos interessa, descartando a especificidade ‘agrícola’. Observamos nos indicadores deste prêmio a preocupação implícita com a preservação do meio ambiente e qualidade de vida da população. Ou seja, valorização da tecnologia sustentável.

Sistematização dos dados

A partir da análise de todos os indicadores dos sistemas e selos até agora referidos, consideramos que as temáticas - desenvolvimento sustentável e responsabilidade social - estão implícitas nos conjuntos de indicadores avaliados. São, portanto, temáticas abrangentes capazes de englobar toda ordem de indicadores para qualidade de vida urbana.

No entanto, se pretendemos focar a ação direta da iniciativa privada mediante a certificação pelo incremento da qualidade de vida urbana no bairro onde está inserida, é importante selecionar áreas de ação menos voltadas à administração pública e mais acessíveis ao desempenho da empresa.

Assim que, numa primeira seleção, consideramos que no domínio temático responsabilidade social, as áreas mais acessíveis à iniciativa empresarial são: renda, cultura e segurança. E no domínio temático desenvolvimento sustentável, as áreas mais acessíveis à iniciativa empresarial são: sistema de gestão ambiental, meio ambiente local, produtos e serviços, infra-estrutura, emprego e inovação de tecnologias sustentáveis.

Assim, os indicadores elencados para as áreas selecionadas devem levar em conta não apenas a população residente, mas também a população usuária. Os indicadores devem ser neutros às diferenças provindas da estratificação social, visando um bem estar básico que reflita a cultura da comunidade que ocupa e transita pelo bairro.

Com base nestas considerações, foram montadas as tabelas A e B, a seguir, que apresentam o conjunto mais acessível de indicadores de qualidade de vida urbana passíveis de serem melhorados pela empresa cidadã.

| Domínio temático | Área | Indicadores de qualidade de vida urbana para a escala do bairro |
|-------------------------|-------------|--|
|-------------------------|-------------|--|

Valorização do território através do design estratégico: um estudo dos indicadores de qualidade de vida urbana no âmbito do bairro

| | | |
|--|---|---|
| DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL | adoção de sistema de gestão ambiental na empresa conforme modelo iso 14001 ou similar |
| | | poluição do ar gerada pela empresa |
| | | poluição da água gerada pela empresa |
| | | poluição sonora gerada pela empresa |
| | | poluição visual (paisagem cultural) gerada pela empresa |
| | | reaproveitamento dos resíduos sólidos e líquidos |
| | MEIO AMBIENTE LOCAL | área nativa preservada por área total da empresa |
| | | área nativa reconstituída por área total da empresa |
| | | número de árvores adotadas pela empresa no bairro junto ao órgão municipal responsável pelo meio ambiente |
| | | calçamento adequado para preservação e manutenção de árvores no calçamento conforme modelo e recomendações do órgão municipal responsável |
| | PRODUTOS E SERVIÇOS | introdução de novos produtos e serviços sustentáveis nos últimos 5 anos |
| | | capital empregado no consumo de produtos e serviços sustentáveis por 100 habitantes |
| | | geração de capital oriundo da venda de produtos e serviços sustentáveis por 100 habitantes |
| | | grau de satisfação do consumidor comprovada |
| | INFRA-ESTRUTURA | sistemas de esgoto cloacal e pluvial instalados e com manutenção periódica |
| | | emprego de sistemas de reaproveitamento de águas da chuva e aquelas descartadas com apenas um primeiro nível de utilização |
| | | emprego de sistemas alternativos de geração de energia elétrica |
| | EMPREGO DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS | recursos empregados na implantação e manutenção de tecnologias sustentáveis por 100 habitantes |
| | | recursos empregados na contratação de profissionais qualificados para implantação e manutenção de tecnologias sustentáveis por 100 habitantes |
| | INOVAÇÃO DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS | recursos empregados na pesquisa de tecnologias sustentáveis por 100 habitantes |
| | | tecnologias inovadoras implantadas na empresa nos últimos 5 anos |
| tecnologias inovadoras implantadas pela empresa no bairro nos últimos 5 anos | | |

Tabela 1. Composição dos indicadores de qualidade de vida urbana mais adequados para a escala do bairro no domínio temático Desenvolvimento Sustentável.

| Domínio temático | Área | Indicadores de qualidade de vida urbana para a escala do bairro |
|--------------------------------|----------------|--|
| RESPONSABILIDADE SOCIAL | RENDA | oportunidades de trabalho geradas por 100 habitantes |
| | | renda bruta média mensal dos funcionários com relação ao salário mínimo nacional |
| | | renda líquida média mensal dos funcionários com relação ao salário mínimo nacional |
| | CULTURA | eventos culturais promovidos no bairro por 100 habitantes |
| | | capital investido na preservação de imóveis e locais considerados de valor histórico e cultural no bairro por 100 habitantes |

| | | |
|--|-----------|--|
| | SEGURANÇA | manutenção do calçamento sob sua responsabilidade em condições de segurança e acessibilidade ao trânsito de usuários |
| | | adoção de medidas alternativas de segurança que contribuam com a diminuição da criminalidade no bairro |

Tabela 2. Composição dos indicadores de qualidade de vida urbana mais adequados para a escala do bairro no domínio temático Responsabilidade Social.

Nessas duas tabelas de indicadores de qualidade de vida urbana, consideramos estar presentes os domínios temáticos, áreas e seus respectivos indicadores mais apropriados para orientar uma empresa que se pretenda ‘empresa cidadã no bairro’. Essa iniciativa dá condições de o município organizar ações de qualificação da vida urbana a partir de ações concretas e comprometidas pela iniciativa privada.

Considerações finais

A partir dos resultados alcançados neste estudo, consideramos finalizada a etapa de análise e definição dos critérios de qualidade de vida concernentes ao objetivo proposto de subsidiar a criação de um selo ‘empresa cidadã no bairro’. Na próxima fase, trata-se de submeter os critérios aqui já elaborados à comunidade do bairro Auxiliadora em Porto Alegre através de uma pesquisa de campo através de entrevistas que validem ou não os critérios com os consumidores e produtores da vida urbana desse território.

A criação do selo ‘empresa cidadã no bairro’ pretende estruturar-se numa parceria que envolva iniciativa pública, iniciativa privada e universidade, como forma de ratificar a responsabilidade social conjunta da sociedade como um todo, em prol de cada território com suas respectivas potencialidades.

Sem dúvida este milênio traz consigo o desafio da sustentabilidade num esforço conjunto e integrado de todos os setores da sociedade. Com forte incentivo das administrações públicas, a iniciativa privada e o terceiro setor assumem sua cidadania sob o enfoque da responsabilidade social. Apesar dos resultados deste esforço conjunto serem ainda esparsos e de pequena relevância no contexto geral, percebe-se que esta tendência é forte e impactante no que diz respeito à investigação científica especializada e também nas ações pontuais da iniciativa privada já alinhadas às novas estratégias de ação empresarial.

Referências

ADVB/Pr – Regulamento do III Top Social ADVB 2006 – Prêmio Zilda Arns de Responsabilidade Social. <http://www.advbpr.com.br>. Acesso em 05 nov 2007.

BERTOLA, P. e MANZINI, E. **Design Multiverso**. Edizioni poli. Design: Milano, 2004.

BOND, W., D. O'FARRELLI, G. IRONSIDE, B. BUCKLAND, and R. SMITH. 2005. Environmental Indicators and State of the Environment Reporting: An Overview for Canada. Background paper to an Environmental Indicators and State of the Environment Reporting

Strategy, 2004–2009, Environment Canada. Knowledge Integration Strategies Division, Environment Canada, Gatineau, Quebec K1A 0H3. On the Internet at: <http://www.ec.gc.ca>

BORBA, G.S. e REYES, P. **Design Estratégico Aplicado ao Território**. Anais do 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design. Centro Cultural da Justiça Federal. Rio de Janeiro, 2007.

CAJAZEIRA, J. e BARBIERI, J. A nova norma ISO 14001: Atendendo à Demanda das Partes Interessadas. Fundação Getúlio Vargas – Escola de Administração de Empresas de São Paulo. <http://www.cempre.org.br>. Acesso em 13 nov 2007.

CBA: Consórcio Brasileiro de Acreditação. <http://www.cbacred.org.br>. Acesso em 18 nov 2007.

EMPAX EMBALAGENS LTDA. <http://www.empax.com.br>. Acessado em 17 nov 2007.

GUEDES, S.Z. e ARAÚJO, S.A. Análise da qualidade de vida do bairro Praia Brava – Itajaí (SC), a partir de indicadores sociais. Geografia – volume 13 – nº 2 – jul/dez 2004. Florianópolis, 2004. <http://www.geo.uel.br/revista>. Acesso em 12 nov 2007.

MAFFEI, S. Revisando o Design. http://www.juonline.com.br/especial_materia. Acesso em 23 nov 2007.

MUELLER, A. A utilização de indicadores de responsabilidade social corporativa e sua relação com os stakeholders. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina – Programa de Pós – Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis, SC. 2003. <http://teses.eps.ufsc.br>. Acesso em 17 nov 2007.

ONA. Organização Nacional de Acreditação. <http://www.ona.org.br>. Acesso em 18 nov 2007.

PICCINNO, G. **Design e território**. Editricw Abitare Segesta spa.: Milano, 2004.

PRÊMIO GERDAU MELHORES DA TERRA Edição 2007 – Regulamento. <http://www.melhoresdaterra.com.br>. Acesso em: 05 nov 2007.

QUEIROZ, A. A responsabilidade das empresas no Brasil: um estudo sobre indicadores. V Congresso Internacional Del CLAD sobre la Reforma Del Estado y de la Administración Pública, Santo Domingo, Rep. Dominicana, 24-27 Oct. 2000. <http://unpan1.un.org>. Acesso em 12 nov 2007.

SANTOS, L.D. e MARTINS, I. A qualidade de vida urbana – o caso da cidade do Porto. Faculdade de Economia – Universidade do Porto. Working papers da FEP. Investigação – Trabalhos em curso – nº 116, maio de 2002. <http://www.fep.up.pt>. Acesso em: 04 nov 2007.
SELO UNICEF MUNICÍPIO APROVADO – 2006.: <http://www.selounicef.org.br>. Acesso em: 04 nov 2007.

Valorização do território através do design estratégico: um estudo dos indicadores de qualidade de vida urbana no âmbito do bairro

WWF-Brasil 2006 – O que é o desenvolvimento sustentável? :<http://www.wwf.org.br>. Acesso em: 17 nov 2007.